

**287 - EFICÁCIA DO HERBICIDA ISOXAFLUTOLE NO CONTROLE DE *Brachiária brizantha* E *Brachiária decumbens* NA CULTURA DA CANA DE AÇÚCAR (*Saccharum* spp).**

MONTÓRIO, T.\* (ESAPP-Paraguaçu Paulista-SP, montorio@netonne.com.br); MONTÓRIO, G. A. (ESAPP-Paraguaçu Paulista-SP, montorio@netonne.com.br); BARELLA, A. (PARALCOOL-Paraguaçu Paulista-SP); PIVETTA, J. (BayerCropscience-joao.pivetta@bayercropscience.com).

O trabalho teve por objetivo estudar a eficiência do herbicida isoxaflutole aplicado isoladamente e em mistura, no controle de *Brachiária bryzantha* e *Brachiária decumbens*, na cultura da cana-de-açúcar. O experimento foi conduzido na Fazenda Santa Maria, Usina Paraalcool, no município de Paraguaçu Paulista, SP. Os tratamentos e doses (Kg, L i.a. ha<sup>-1</sup>) utilizados foram: isoxaflutole a 0,11 (A); metribuzin a 1,92 (B); diuron+hexazinone a 0,94+0,26 (C); isoxaflutole+metribuzin a 0,07+1,2 (D); isoxaflutole+metribuzin a 0,07+1,44 (E); isoxaflutole+metribuzin a 0,07+1,92 (F); isoxaflutole+diuron+hexazinone a 0,07+0,6+0,16 (G); isoxaflutole+ametryne a 0,07+1,50 (H); isoxaflutole+MSMA a 0,10+0,67 (I) e testemunha. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com 5 repetições. Foram realizadas 6 avaliações de eficiência agrônômica e de fitotoxicidade à cultura, aos 15, 30, 45, 60, 90 e 120 dias após a aplicação dos tratamentos (DAA). Para o controle de *B. bryzantha* os melhores tratamentos foram: B, E, F, quando utilizados em pré-emergência. Para *B. decumbens* os melhores tratamentos foram: B, E, F e I, quando também utilizados em pré-emergência. Quanto às avaliações de fitotoxicidade os tratamentos A e I, nas primeiras avaliações, foram os que evidenciaram maior fitotoxicidade. Porém, apesar de alguns tratamentos terem apresentados sintomas visuais de fitotoxicidade à cultura, tais injúrias desapareceram por completo nas últimas avaliações.